



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFESSORES

PERES, Luana Martins¹; PERES, Thalitta Fernandes de Carvalho²

Universidade Estadual de Goiás

Câmpus Iporá

¹aninha-520@hotmail.com ²thalitta.peres@ueg.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura Plena em Matemática em duas escolas na cidade de Iporá-GO em turmas de 5º ao 6º ano e Ensino Médio. Para tanto se buscou através da observação do espaço escolar e da análise dos documentos da escola entender o que venha a ser um ambiente escolar, sendo que este proporciona ao estagiário um momento de reflexão sobre as propostas pedagógicas daquela instituição de ensino. Relacionando teoria e prática com o propósito de desenvolver as competências necessárias para ser um bom professor. A ação-reflexão na formação docente auxilia a compreensão entre teoria e prática, pois tendo reflexão da prática haverá a busca de conhecimentos. O estágio como componente curricular é um momento importante na formação de professores, pois propicia a estes relacionar teoria e prática buscando um aperfeiçoamento crítico-reflexivo. Com base nas observações e nas análises dos documentos os estagiários podem tomar conhecimento do funcionamento da escola. As monitorias e oficinas fizeram com que as relações entre estagiários e alunos fossem exploradas, havendo maior rendimento nas atividades proposta.

Palavras Chaves: Estágio Supervisionado. Formação de Professores. Teoria e prática.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Ele propicia ao acadêmico um crescimento pessoal e profissional que é muito importante no mercado de trabalho. Sendo uma atividade obrigatória nos cursos de licenciatura.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

O Estágio Supervisionado é um passo muito importante para os futuros professores já que contribui na formação de profissionais críticos e comprometidos com a docência.

Segundo Lima (2012, p.29):

O Estágio Supervisionado pode ser conceituado como atividade teórica instrumentalizadora da práxis (Pimenta, 1994), entendida como atitude (teórico-prática) humana, de transformação da natureza e da sociedade. Não basta conhecer e interpretar o mundo (teórico) é preciso transformá-lo (prática).

Um ponto muito importante na formação a partir do estágio é a fundamentação teórica que se faz necessária no momento de se relacionar teoria e prática buscando um aperfeiçoamento crítico-reflexivo. Assim, será possível tornar os professores, profissionais prático-reflexivos, repletos de habilidades e conhecimentos, em que cada um saiba o que deve fazer para melhorar sua metodologia, como deve fazer e especialmente para quem fazer, procurando assim assimilar e adaptar o conteúdo com a realidade.

Uma proposta importante para os estagiários desenvolverem essas habilidades é a sua formação como um profissional pesquisador. As atividades investigativas que o estagiário realiza na escola, decorre da experiência vivenciada no convívio com os integrantes da escola, das análises e observação do espaço físico e de documentos, tornando o estágio uma experiência extremamente formativa.

Para Lima (2012, p. 68):

O estágio de observação na escola permite-nos a apreensão da realidade institucional, e se dá inicialmente por uma busca proporcionada pelo olhar, no momento em que aquilo que julgamos aparentemente normal passa a ser enxergado de forma diferente e curiosa. (...). Dessa forma, a passagem do estagiário pela escola-campo é um espaço de autoformação e pode acrescentar elementos identitários no tocante à investigação dos fenômenos subjetivos que compõem o ser e o estar na profissão docente.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

A ação-reflexão na formação docente auxilia a compreensão entre teoria e prática, pois tendo reflexão na prática haverá a busca de conhecimentos teóricos, os quais contribui para essa indissociabilidade.

Um papel importante do estagiário é a observação do espaço escolar em sua estrutura e funcionamento, ouvindo todos aqueles que compõem o local de ensino. Para Lima (2012, p. 45) “... Esta atividade é, portanto, um processo pedagógico, posto que a construção da história de vida do sujeito motivará o desenvolvimento de uma compressão de si mesmo, do seu processo formativo e de sua vivência profissional”.

Lima (2012, p. 43) nos esclarece sobre as disposições legais do estágio supervisionado.

Essa abertura para o diálogo pedagógico atende às disposições legais sobre o Estágio Supervisionado, expressas no Parecer CNE 28/2001, quando afirma se este um momento de formação profissional, caracterizado pelo exercício do estagiário na escola enquanto lócus da profissão, pela presença participativa no ambiente de sua área profissional, sob a responsabilidade de um profissional habilitado.

Através da análise de experiências vividas pelo sujeito é possível construir sua formação pessoal e profissional e isso se constitui em um processo pedagógico. Portanto é preciso que o estagiário procure ouvir os relatos de experiência dos professores, para que possa refletir sobre a formação profissional docente.

MÉTODOS E MATERIAIS

A presente pesquisa descreve um trabalho de cunho qualitativo, utilizando de observação para a compreensão da realidade da escola. Desenvolveu-se ainda a pesquisa participante com monitorias e oficinas direcionadas a aprendizagem dos alunos. Nas quais foram trabalhados os conteúdos de acordo com o que estava sendo desenvolvido pelo professor regente visando à qualidade de ensino e o conhecimento que o aluno passaria a ter, sem, contudo deixar de lado o fato de os conteúdos ensinados de maneira diferente serem mais bem memorizado do que aqueles ensinados de maneira



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

metódica e sem qualidade, reforçando assim a aprendizagem dos conteúdos já estudados pelos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas análises dos documentos pudemos nos inteirar do que é necessário para o pleno funcionamento de uma escola, onde os documentos analisados foram o PPP – Plano Político Pedagógico, o Regimento, dentre outros. O PPP é a identidade da escola é nele que está à missão da escola, clientela, dados sobre a aprendizagem, relação com as famílias dos alunos, recursos, diretrizes pedagógicas e o plano de ação. Este projeto é muito importante, pois é a ele que se deve recorrer nas tomadas de decisões por isso não deve estar guardado e desatualizado, tendo que estar sempre disponível aos funcionários da escola.

Foi-nos permitido participar do conselho do 1º bimestre a fim de termos em mente como funciona uma reunião pedagógica do que se trata e quais elementos são discutidos no decorrer da mesma. Neste encontro o objetivo não foi apenas saber se o aluno foi aprovado ou não nas disciplinas, mas sim encontrar as dificuldades deste e/ou da turma e desenvolver estratégias para que seja possível superar os entraves. Durante o decorrer do conselho foi feito um balanço dos casos mais críticos de notas aos quais os professores devem empenhar mais em transmitir o conteúdo de forma a superar as limitações e dificuldades desses alunos.

Um ponto muito importante na formação a partir do estágio é a fundamentação teórica que se faz necessária no momento de se relacionar teoria e prática, buscando um aperfeiçoamento crítico-reflexivo. Assim, é possível tornar os professores profissionais prático-reflexivos, repletos de habilidades e conhecimentos, em que cada um saiba o que deve fazer para melhorar sua metodologia, como deve fazer e especialmente para quem fazer, procurando assim assimilar e adaptar o conteúdo com a realidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Os alunos têm grande oposição em aprender matemática por acreditarem ser muito difícil e essa dificuldade na aprendizagem dessa disciplina provoca fortes sentimentos de aprovação ou de rejeição nos alunos. Muitos destes durante algumas aulas foram totalmente contrários a resolver os exercícios por odiarem a disciplina e foi com esse intuito que se realizou em algumas aulas atividades com jogos educativos a fim de se trabalhar essa maneira de pensar de alguns estudantes.

Há diversos materiais pedagógicos a disposição dos professores, tais como: livros paradidáticos, artigos de jornal, revistas, jogos matemáticos. Estes recursos permitem que o aluno adquira uma percepção mais abrangente da Matemática, saindo um pouco do esquema tradicional apresentado em sala de aula. Outro fator que dificulta o aprendizado desta disciplina é a baixa frequência de textos de Matemática oferecidos aos alunos.

Em uma das monitorias em sala de aula foi apresentado o jogo educativo Geoplano como recurso pedagógico para obtenção de um melhor resultado ao que já havia sido ensinado pelo professor em sala de aula sobre áreas e perímetros. Os resultados obtidos foram além do esperado, os alunos deveriam criar figuras no Geoplano e calcular suas áreas e perímetros. No primeiro momento os alunos nem sequer sabiam o que era perímetro e como o calculava, mas no decorrer da aula pode-se verificar o quanto o conhecimento deles aumentou em relação a esse conteúdo.

Também foi feita uma Oficina do ENEM a escola destinada para o estágio no Ensino Médio. Esse momento foi desenvolvido em duplas com as turmas de 3º ano do turno matutino e vespertino. Durante a resolução das questões foi possível notar que os alunos começaram a procurar a partir dos resultados obtidos em cada questão métodos mais rápidos e práticos de se resolver as questões, já que por se tratar do ENEM o tempo destinado para cada questão é muito pouco. Com isso foi possível ter uma aula bastante proveitosa para ambas às partes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

Uma aula de investigação é muito importante, pois fará com que os alunos despertem o interesse e a vontade de estudar, assim como colocará em primeiro plano todo o conhecimento adquirido até aquele momento.

Na disciplina de matemática, como em qualquer outra disciplina escolar, o envolvimento ativo do aluno é uma condição fundamental da aprendizagem. O aluno aprende quando mobiliza os seus recursos cognitivos e afetivos com vista a atingir um objetivo. Esse é, precisamente, um dos aspectos fortes das investigações. Ao requerer a participação do aluno na formação das questões a estudar, essa atividade tende a favorecer o seu envolvimento na aprendizagem. (PONTE; BROCARD e OLIVEIRA, 2006, p.23)

Na relação que se estabelece entre o professor e o aluno é fundamental a forma como o professor se relaciona com sua própria área de conhecimento, fazendo com que os alunos se sintam mais motivados em aprender o que está sendo proposto. Cunha (1989, p. 72) afirma que “para nossos alunos atuais, o Bom Professor é aquele que domina o conteúdo, escolhe formas adequadas de apresentar a matéria e tem bom relacionamento com os alunos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do estágio realizado na escola proporcionou além de experiência e conhecimento, a realidade do que é ser professor e o quanto este profissional influencia na vida de crianças e adolescentes. A oportunidade de colocar em prática o que foi ensinado na universidade se fez muito importante e proporcionou um verdadeiro conhecimento desta profissão.

As atividades de monitorias e realizações de oficinas tais como a aplicação do recurso didático Geoplano, apresentação de teatro no dia da Família entre outros durante a semirregência proporcionaram uma experiência única sobre como exercer essa profissão em situações reais de ensino. A parceria entre o professor regente e entre a coordenação foi outro ponto vital para o meu desenvolvimento, onde busquei ter



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

conhecimento não só do que é estar em uma sala de aula, mas outras funções que cabe ao professor o dever de tomar conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e Sua Prática**. Campinas, SP: Papirus, 1989.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente**. Brasília: Líber, 2012.

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 1ª Ed., 2ª reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2006.